

24h*

O SETOR PRODUTIVO DA BAHIA DEBATEU ONTEM INVESTIMENTOS NOS PORTOS PÚBLICOS NO ESTADO



Plateia assistiu atenta às discussões sobre as oportunidades de investimentos nos portos da Bahia, juntas, elas podem atrair R\$ 3 bilhões

Um mar de expectativas

Um grande e qualificado público esteve presente ontem no Terminal de Passageiros do Porto de Salvador. E não foi por causa da atracação de um grande navio de cruzeiro ou de uma carga preciosa, mas sim pelo terminal mesmo, tema principal do seminário Portfólio de Investimentos nos Portos da Bahia. Na ocasião, conforme prometido anteriormente, a Companhia das Docas da Bahia (Codeba) apresentou a autoridades, empresários e à comunidade em geral uma série de possibilidades de investimentos nos terminais públicos do estado que, juntas, somam R\$ 4 bilhões, o que gera uma expectativa positiva entre os usuários dos portos. Os terminais estão localizados em Salvador, Candeias (Aratu) e Ilhéus.

Se efetivados, essas aplicações vão representar um crescimento na receita pa-

trimonial da Codeba de R\$ 125 milhões. Para se ter uma ideia do significado deste número, a estimativa da empresa para este ano é de que esta receita alcance R\$ 170 milhões.

A apresentação do portfólio de oportunidades foi ouvida atentamente pelo público, formado por empreendedores e representantes de grandes empresas e também por estudantes e demais interessados. Entre os presentes estava o presidente do Estaleiro Enseada, Maurício Almeida, que destacou a oportunidade de reunir todo mercado em um único evento. "Assim nós podemos discutir estas oportunidades em diferentes frentes. A Baía de Todos-os-Santos tem condições excepcionais e estamos no caminho certo para atrair estes investimentos. É fundamental melhorar a eficiência dos portos. É um ve-

tor de desenvolvimento para todo o estado", defendeu.

O evento foi aberto pelo secretário Nacional de Portos e Transportes Aquaviários do Ministério da Infraestrutura, Diego Piloni. Foi a primeira visita ao Porto de Salvador que fez desde que assumiu o cargo. Ele garantiu que os três portos da Bahia são atrativos para os investidores. "Fico muito orgulhoso de ver toda essa beleza e potência. O mínimo que podemos fazer é apoiar esse amplo mercado que Salvador atrai", disse.

Outra autoridade pública presente no evento foi o vice-prefeito de Salvador, Bruno Reis, que destacou a importância do Porto de Salvador para o turismo da cidade. No último Verão, calculou Reis, a chegada de turistas pelo porto significou uma parcela expressiva do total de visitantes. Facilitar a

chegada dos visitantes por esse caminho, portanto, é uma oportunidade de ampliar o número de visitantes.

"Quais eram os nossos gargalos? O aeroporto, que já está sendo reformado, se o porto vai ser duplicado, deixa de ser o outro gargalo. Quando você facilita a chegada dos visitantes, se torna um destino turístico mais atrativo. Não adianta melhorar tudo se a pessoa tem dificuldade de chegar. São mais cruzeiros e o Porto de Salvador tem vocação turística", avaliou o político.

O Seminário Portfólio de Investimentos nos Portos da Bahia - Oportunidades de Outorgas foi uma realização do CORREIO e Codeba, com o patrocínio da J. Macêdo e Ultracargo, apoio institucional da Braskem e apoio da Fieb, Usuport, Associação Comercial da Bahia e Contermas.



Fico muito orgulhoso de ver toda essa beleza e potência. O mínimo que podemos fazer é apoiar esse amplo mercado que Salvador atrai
Diego Piloni

Secretário Nacional de Portos e Transportes Aquaviários do Ministério da Infraestrutura



Não adianta melhorar tudo se a pessoa tem dificuldade de chegar. São mais cruzeiros e o Porto de Salvador tem vocação turística
Bruno Reis

Vice-prefeito de Salvador



A Baía de Todos-os-Santos tem condições excepcionais e estamos no caminho certo para atrair estes investimentos. É fundamental melhorar a eficiência dos portos
Maurício Almeida

Presidente da Enseada